
O USO DA *INTERNET* COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA E LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE LIVROS INFANTO-JUVENIS PORTUGUESES

Íris Filomena Mendes de Oliveira

Faculdade de Educação da UNICAMP
irisfil@yahoo.com.br

RESUMO

A *Internet* tem sido um instrumento valioso no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas possibilitando conhecer fontes e inventariar dados à distância e pouco conhecidos e divulgados. Nesta apresentação pretendo demonstrar a importância da *Internet* para investigar e inventariar obras e autores portugueses de literatura infantil e juvenil presentes no mercado editorial brasileiro, objeto de minha pesquisa intitulada “Diálogo lusófono sobre o livro e seu contexto: obras contemporâneas de literatura infantil portuguesa no Brasil”. É objetivo também desta comunicação apresentar o percurso desta pesquisa que utilizou *sites* de busca, de encyclopédia livre, *sites* de livrarias, de editoras, blogs, entre outros, na constituição do *corpus* deste trabalho vinculado ao ALLE “Alfabetização, Leitura e Escrita”, da Faculdade de Educação/UNICAMP.

Palavras-Chave: Pesquisa na *Internet*, Literatura infanto-juvenil, Escritores portugueses

1. APRESENTAÇÃO

O percurso de pesquisa

Esta comunicação tem a intenção de apresentar e discutir algumas das particularidades encontradas, no momento da obtenção do levantamento de dados, para a dissertação de mestrado intitulada “Diálogo lusófono sobre o livro e seu contexto: obras contemporâneas de literatura infantil portuguesa no Brasil¹”.

É interesse dessa pesquisa, que está em andamento, conhecer as obras portuguesas que estão disponíveis para compra, em território nacional, e que foram publicadas entre os anos de 1970 e 2010. Logo, um dos primeiros movimentos para a realização desse trabalho foi, evidentemente, a identificação de autores (as) e livros portugueses voltados ao público infanto-juvenil da atualidade, e que poderiam ser adquiridos, por meio de compra, nas grandes livrarias brasileiras.

A primeira dificuldade encontrada no momento do levantamento de dados deu-se já na identificação desses sujeitos. Essa tarefa tem exigido um esforço incessante de investigação, pois esses (as) autores (as) e essas obras não são de grande conhecimento do público em geral e nem para grande parte dos pesquisadores de literatura infantil e essas informações não estão facilmente disponíveis para pesquisa.

Assim, esse trabalho passou de uma busca por autores e obras para uma identificação e reconhecimento dentre as inúmeras publicações disponíveis no mercado editorial brasileiro.

Esse panorama, que parece estar configurado em nosso país, de conhecermos em maior quantidade livros de literatura infantil de autores de língua inglesa e francesa do que as de língua portuguesa, no caso, as de Portugal, é uma grande ironia, pois além da identificação com a língua, há grandes laços de identidade que nos ligam a Portugal. Nessa perspectiva, esse fenômeno merece ser melhor investigado e entendido.

¹ Este trabalho está vinculado ao grupo de pesquisa ALLE “Alfabetização, Leitura e Escrita”, da Faculdade de Educação da U-NICAMP, sob orientação da Profa. Dra. Norma Sandra de Almeida Ferreira

O anonimato bibliográfico no qual esses (as) autores (as) parecem estar inseridos (as) é facilmente percebido fazendo um exame inicial em catálogos de bibliotecas e de editoras, lugar comum de busca sobre autores e obras.

Dada a dificuldade de se pesquisar nesses materiais, essa busca tornou-se cansativa, demorada e não proporcionou, na maioria das vezes, um reconhecimento efetivo sobre os autores (as) e as obras de interesse. Não reconhecer esses objetos e sujeitos de pesquisa utilizando um recurso que costuma ser o recorrente para esse tipo de busca justifica, de certo modo, o desconhecimento destes bens culturais por parte dos pesquisadores e do público consumidor, tanto professores (as) quanto leitores (as).

Tendo em vista essa realidade da elaboração do projeto até o momento da entrevista para o mestrado, o reconhecimento sobre a produção portuguesa disponível para compra aumentou consideravelmente ao utilizar a *Internet* como veículo de pesquisa.

Durante esse período, a quantidade de autores (as) e obras conhecidas passara de menos de uma dezena de obras para três dezenas e assim a quantidade de obras encontradas nas buscas costumam variar e o crescimento é de irregular para vertiginoso e vice-versa.

O uso da rede da *Internet* para trançar o caminho da pesquisa

Como em grande parte dos trabalhos acadêmicos essa pesquisa também fez uso de diferentes fontes de informação para obtenção de dados o que incluiu de catálogos de bibliotecas, de editoras, livros e revistas da área à fontes eletrônicas de informação. No entanto, a fonte mais recorrente de pesquisa utilizada nesse levantamento e a que mais acrescentou à coleta de dados foi a busca pela *Internet*.

Se, por um lado, a dispersão é a principal característica dos resultados de buscas efetuados por esse tipo de fonte, por outro elas oferecem agilidade na obtenção dos dados e possibilitam que algumas amarras sejam feitas mesmo em meio ao grande emaranhado desta rede.

Hoje em dia, pesquisadores acadêmicos fazem uso corrente da *Internet* como meio e fonte para obtenção dados, para interrogá-los e, ainda, para adquirirem materiais de pesquisa.

No caso desse trabalho, o uso de fontes eletrônicas de informação foi imprescindível para buscar, descobrir e checar os dados de forma rápida e ainda entrar em contato com materiais que são de âmbito internacional.

De outra forma, essa pesquisa não poderia realizar-se no prazo de uma dissertação de mestrado, pois despenderia muito tempo e dinheiro, ou seja, seria inviável.

O uso da *Internet* permitiu a expansão das informações, pois um trabalho que se preze a inventariar dados, quaisquer que eles sejam, faz-se necessário percorrer diferentes caminhos, em distintas fontes, para poder esquadrinhar o conjunto de informações necessárias para a pesquisa.

Contudo, um trabalho que tenha essa ambição jamais será capaz de recuperar todas as obras já publicadas e à venda no Brasil. Os levantamentos contidos nessa pesquisa referem-se ao universo desta pesquisa, que é bastante particular.

Um trabalho como esse parece não ter fim e sempre fica a certeza da falta, do que não pôde ser recuperado e identificado e este triste sentimento acompanha os pesquisadores que realizam um tipo de trabalho que ambicione a completude de algo, jamais possível. Como sabemos, buscar conhecer quais são as obras portuguesas à venda em grandes livrarias no Brasil não significa, é claro, recuperá-las em sua materialidade; vários livros não estão mais disponíveis para venda ou podem esgotar-se a qualquer momento. Um último exemplar pode estar sendo vendido neste instante, mas ao mesmo tempo outras podem estar sendo negociadas e comercializadas pelo Brasil afora. (OLIVEIRA,2010, p. 3, no prelo)

Como já foi apontado, houve uma incessante pesquisa e busca na *web* visando esquadrinhar obras e autores portugueses. Diversos tipos de buscas foram realizadas utilizando primeiramente a ferramenta de pesquisa do *Google*. Nela ora era indicado palavras-chave, ora criava-se frases: livros infantis portugueses; livros juvenis portugueses livros de literatura infantil (juvenil) portuguesa; autores de literatura infantil (juvenil) portuguesa; Portugal e literatura infantil (juvenil), autores famosos em Portugal, prêmios literários em Portugal etc.

Como o filtro da *Internet* costuma ser por palavras-chave, os dados obtidos a partir desta busca são tão dispersos quanto inconsistentes e é sabido que nesses resultados aparecem postagens anônimas, diferentes tipos de *sites* comerciais e de divulgação, *blogs* institucionais, de escritores e de pessoas comuns, *sites* de editoras, de revistas, de fofocas, com reportagens e endereços de enciclopédias digitais.

O problema era que muitos dos resultados obtidos nem ao menos eram de Portugal, mas do Brasil, Angola, Moçambique e de outros países de língua portuguesa. Nos interessa conhecer apenas os autores e as obras portuguesas de Portugal; logo, a semelhança de nomes e de homônimos revelou-se um problema.

Diversos filtros foram executados para conhecer com um pouco mais de propriedade a identidade dos (as) autores (as). É necessário relatar que ficou a impressão de que os portugueses dispõem de menos dados sobre suas celebridades e de seus autores (a) na rede, parece que eles fazem pouco uso da *Internet* como meio de divulgação.

Uma vez que, no caso brasileiro, é muito mais fácil obter esse tipo de informação, tanto de pessoas famosas como anônimas. Isso fica claro pelo uso massivo das grandes redes sociais da *Internet* entre os brasileiros, a exemplo do *Facebook*, do *MySpace*, do *Orkut* e do *Blog*.

Já o Twitter ganhou extensa notabilidade e popularidade por todo mundo por ter uma dinâmica diferente dos outros. Sendo descrito como o "SMS da *Internet*", é uma das ferramentas utilizada pelas celebridades e artistas, incluindo autores (as) para enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos. Tem sido muito usado como divulgação de trabalho e formador de opinião.

Identificação dos dados

As informações obtidas sobre possíveis autores (as) e obras portuguesas nos diferentes meios eram reunidas e o montante de dados que não eram facilmente identificados ficavam organizados em um grande arquivo. Com essa postura intencionou-se não perder de vista os alinhavos possíveis de serem construídos pela rede.

A busca na *Internet* possibilita trabalhar com muitas "janelas" abertas ao mesmo tempo, o que ajuda a filtrar ainda mais as informações e também criam novas possibilidades de questionamento.

Assim, o trabalho na *Internet* amplia-se muito e o pesquisador que não se organiza e foca o seu trabalho se enreda na rede e perde o caminho já traçado. Buscando identificação de autores novas obras são conhecidas e vice-versa. Deste modo, tão im-

bricado quanto levantar nome de autores (as) e obras foi confirmar a nacionalidade dessas pessoas.

Quando essas informações não poderiam ser confirmadas em *site* de confianças, como das editoras que publicam as obras, elas por vezes eram obtidas na enciclopédia *online Wikipédia pt*, de Portugal. A *Wikipédia* é uma enciclopédia livre corporativa em que todos podem tanto consultar quanto editar os verbetes, mediante cadastro e regras para publicação.

Essa enciclopédia tem sido largamente utilizada como fonte de investigação, muito embora ainda não seja considerada como um local “confiável” para pesquisa. A *Wikipédia* tem sido investigada quanto ao seu alcance e as suas particularidades. (VIEIRA & CHRISTOFOLETTI, disponível em <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art4.pdf>> Último acesso em 18/09/10).

Como em alguns casos não havia sido possível confirmar muitas das informações obtidas, já que os dados foram coletados por meio de uma fonte não confiável, notou-se que seria necessário conhecer as obras em sua materialidade e verificar, nas marcas editoriais, quais seriam as informações dadas pelos editores.

A História Cultural tem apontado a relevância e a necessidade de pesquisas que olham para o caminho percorrido pelos livros e para os trabalhos que estabelecem relações entre os livros e seus processos de produção. Essa pesquisa pretende interpretar seus dados à luz das reflexões e estudos procedentes da História Cultural (Chartier, 1996; 1998; 1999; Darnton, 1992).

No percurso do trabalho, logo que algum dado era obtido sobre um (a) autor (a) ou uma obra essas informações eram lançadas nos endereços virtuais das grandes livrarias brasileiras não apenas para buscar conhecê-las, mas para adquiri-las.

O *site* que melhor atendeu às expectativas desta busca foi o da Livraria Cultura. Ao lançar a mesma informação no *site* de três grandes redes de livrarias brasileiras, esta era a que regularmente confirmava ter as obras de interesse.

O critério definido para uma obra constar no inventário é de que ela pudesse ser adquirida em um período de até 30 dias, o que significa, segundo informações dadas pelos funcionários da Livraria Cultura, é que elas estariam disponíveis no Brasil, mesmo sendo obras importadas. Até o momento, foram adquiridas 100 obras de literatura infanto-juvenil portuguesa.

As obras variam quanto ao gênero, projeto gráfico e editorial, embora algumas façam parte de uma mesma coleção de determinadas editoras e, nessa perspectiva, mantém um formato comum.

O site da livraria Cultura oferece tanto um modelo padrão por busca de livros: tanto por título, autor, editora, ISBN e Coleção, quanto uma modalidade de busca por TAG; que é uma linguagem muito utilizada na *Internet* e conhecida principalmente em uso nos *blogs*.

Abaixo as informações do site da Livraria Cultura sobre esse recurso de busca:

O que é?

Tag é uma forma de adjetivação que apresenta uma informação relevante associada a um livro, CD ou DVD. O usuário pode incluir uma frase ou palavra-chave, que caracterize, rotule ou descreva um produto, de forma que consiga fazer uma busca muito mais específica e de acordo com o seu interesse. Por exemplo: para o DVD do filme Babel, o usuário poderia inserir tags como: Oscar, vencedor do Oscar 2007, diretor mexicano, etc.

que são Tags mais populares?

Tags mais populares são aquelas que foram mais vezes utilizadas para caracterizar os produtos do site da Livraria Cultura.

que são Minhas Tags?

São tags atribuídas pelo usuário que caracterizam os produtos de forma mais específica, de acordo com sua opinião, facilitando suas futuras pesquisas em nosso site.

Como insiro as Minhas Tags?

As Minhas Tags podem ser inseridas de três formas:

1 - Digite uma frase ou palavra-chave que descreva o produto no campo Adicionar Tags para este produto e clique em OK.

2 - Em Tags relacionadas a este produto, selecione as tags que deseja inserir e, automaticamente, elas serão incluídas em Minhas Tags.

3 - Em Tags mais populares da Cultura, clique nas tags desejadas e, automaticamente, as opções selecionadas serão inseridas em sua lista de Minhas Tags.

<http://www.livrariacultura.com.br/scripts/comum/faq/faq_tags.asp> Último acesso em 17/09/2010.

De acordo com as informações do site, esse recurso é o mais adequado quando não sabemos o título da obra nem o nome do autor e se assemelha com a forma como lançamos dados para pesquisa nos sites de serviços *on-line*.

O site da Livraria Cultura também apresenta uma busca avançada, mas como os refinamentos são fixos, quase não foram utilizados nessa pesquisa. Foi principalmente pelas ligações entre o nome dos (as) ilustradores (as) e das editoras que muitas outras publicações puderam ser recuperadas, realizando assim, uma pesquisa dentro do site da própria livraria.

Quando um livro ou um autor (a) era identificado na Livraria Cultura um amplo leque de possibilidades de pesquisa era iniciado. Para quem está acostumado a fazer buscas em *site* de livrarias, é sabido que eles oferecem *hiperlinks* ligados ao próprio *site* e foi a partir desse recurso que outras obras foram recuperadas, pois as informações puderam ser cruzadas a outros títulos de obras, autores, ilustradores e editoras

Nesse percurso, todas as obras disponíveis para venda dentro do nosso recorte temporal foram adquiridas. No entanto, nem todas estão mais disponíveis para venda em um prazo de até 30 dias. Algumas poderão ser adquiridas somente por encomenda em prazo mais longo de entrega; outras já foram esgotadas, pois em alguns casos havia somente um exemplar para venda nas lojas da Livraria Cultura de todo Brasil.

Para muitas obras importadas, o prazo estipulado pela livraria pode chegar a 8 semanas. Esse recorte não é objetivo dessa dissertação, mas é necessário ressaltar que cresce exponencialmente a quantidade dos livros portugueses que podem ser adquiridos deste modo.

Devido a uma dinâmica específica da circulação de livros no mercado editorial, estamos considerando que todas as obras que constam no nosso inventário são possíveis de serem adquiridas, por que elas foram compradas e as características do mercado livreiro são variáveis e é impossível controlá-las, além de poder haver, é claro, um exemplar de determinada obra em alguma outra livraria.

Assim como era imaginado, mesmo ao adquirir uma obra, nem sempre era possível saber se estávamos frente a uma obra de autor(a) português(a) ou não, pois algumas obras não apresentam nenhuma informação sobre o autor em seu projeto editorial.

Muitas fontes são cruzadas visando confirmar os dados da *Internet* com as informações contidas nos livros e, entre as obras teóricas, importadas, que mais orientarem nesse sentido foi a do pesquisador português António Garcia Barreto “Dicionário de Literatura Infantil Portuguesa” (BARRETO, 2002) e “Literatura para crianças e Jovens em Portugal” (BARRETO, 1998).

A partir desses livros muitos (as) outros (as) autores (as) e obras puderam ser recuperadas e confirmadas. O levantamento de dados é um momento importante dessa pesquisa. Certamente essas obras trouxeram algumas respostas para as inúmeras perguntas que fazíamos para os livros, mas também apontou para outras.

Mesmo identificando os (as) autores (as), os (as) ilustradores (as), na concepção dessa pesquisa, também autores (as) ainda não puderam ser conhecidos (as) em sua totalidade.

A felicidade em identificar dados vem acompanhada da certeza de que algo ficou de fora. Esse fato ficou evidente ao encontrar na Livraria Cultura, no ano de 2009, sete obras de um escritor muito famoso em Portugal e no exterior: José Jorge Letria. Ao lançar novamente seu nome, agora no ano de 2010, duas novas obras foram encontradas. Eram lançamentos!

A intenção de inventariar qualquer tipo de documento ou material apresenta a beleza e a possibilidade de vislumbrar um conjunto de dados e com isso levantar muitos questionamentos sobre eles. A pergunta que no momento não poderá ser respondida é: O que foi que escapou? As ausências acompanham esse tipo de pesquisa e esse é um problema que nenhum pesquisador ou instrumento de pesquisa, por melhor que seja, será capaz de controlar.

REFERÊNCIAS

<http://www.livrariacultura.com.br/SCRIPTS/COMUM/FAQ/FAQ_TAGS.ASP> Último Acesso em 17/09/10

<<http://www.google.com.br/>> Último Acesso em 17/09/10

<<http://www.livrariacultura.com.br/scripts/cultura/index.asp>> Último Acesso em 17/09/10

<http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal> Último Acesso em 17/09/10

BARRETO, António Garcia. **Dicionário de Literatura Infantil Portuguesa**. Porto: Campo das Letras Editoras, S.A, 2002, 234 pág.

BARRETO, Garcia. **Literatura para crianças e Jovens em Portugal**. Porto: Campo das Letras Editoras, S.A, 1998, 583 pág.

CAVALLO, G. e CHARTIER, R. **História da Leitura no mundo Ocidental**. São Paulo: Ática, 1998.

CHARTIER, R. **A ordem dos Livros**. Brasília: Editora Universidade de Braília, 1999.

_____. **História Cultural – entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário Crítico da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira – 5^a ed. Rev. Atual.**: São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006, 910.pág.

DARNTON, R. História da Leitura. In: BURKE, P. (Org.). **A escrita da história**. São Paulo: UNESP, 1992

OLIVEIRA, Íris Filomena Mendes. **A Produção da Literatura Portuguesa à disposição do público Infanto-Juvenil no Brasil**. Comunicação apresentada para publicação nos ANAIS do III

Simpósio Internacional de Literatura e Crítica Literária: Poesia Contemporânea de 27 a 29 de abril de 2010. No prelo, 8 págs.

VIEIRA, Marli Vick; CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Confiabilidade no uso da Wikipédia como fonte de pesquisa escolar.** Disponível em <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art4.pdf>>. Último acesso em 18/09/10